



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

25 de Setembro de 2001

BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA – REGIÃO NORTE 2º trimestre de 2001

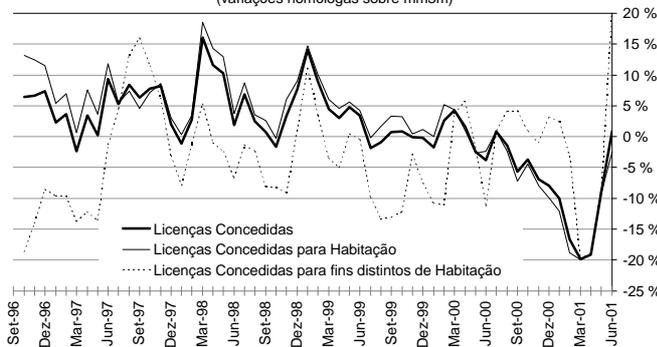
Os dados disponíveis das contas **nacionais** trimestrais, indicam que o primeiro trimestre de 2001 se caracterizou por um novo abrandamento na evolução homóloga do Produto Interno Bruto a preços de mercado. Esta trajectória estendeu-se à generalidade das componentes da procura interna, tendo o crescimento económico sido impulsionado sobretudo pela procura externa. O desempenho da procura externa não foi, no entanto, suficiente para impedir um abrandamento no crescimento homólogo, em volume, do PIB, que se cifrou em 2,2%. Do lado da oferta, foi visível um abrandamento do crescimento do Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado por ramo de actividade, ocorrendo mesmo decréscimos, em volume, na produção de alguns ramos.

No segundo trimestre de 2001, o ramo industrial da *Fabricação de têxteis* acelerou, ao nível **nacional**, o ritmo de crescimento da sua produção. Ao mesmo tempo assistiu-se a um menor crescimento homólogo na produção da *Indústria do vestuário* que, ainda assim, se situou nos 3,7%. O ramo do *Couro e calçado*, por seu turno, regressou às quedas na produção. No que se refere ao volume de negócios, assistiu-se a uma redução no ritmo de crescimento no caso da *Fabricação de têxteis*, enquanto os dois outros ramos registaram decréscimos homólogos. Os indicadores de emprego verificaram quedas nos três ramos em análise e as remunerações ora evoluíram a uma taxa muito próxima da estabilidade, como foi o caso da *Fabricação de têxteis*, ora decresceram, como foi o caso da *Indústria do vestuário* e do *Couro e calçado*. Esta evolução foi acompanhada pela desaceleração do crescimento do custo de trabalho, considerado globalmente para a *Fabricação de têxteis* e para a *Indústria do vestuário*, e pela forte aceleração verificada para o ramo *Couro e calçado*. Em geral, o ramo do *Couro e calçado* foi o que se destacou no segundo trimestre por apresentar o quadro económico mais desfavorável.

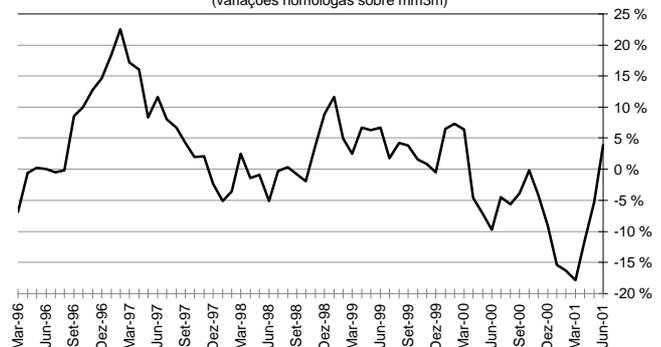
A economia da **região Norte** beneficiou, durante o segundo trimestre de 2001, de uma recuperação no investimento e de uma aceleração no crescimento do emprego, com especial destaque para o sector dos *Serviços*. Ao mesmo tempo assistiu-se a um clima menos favorável no consumo, com excepção da componente importada, bem como a um arrefecimento das trocas comerciais com o exterior. Os preços regionais continuam em alta embora tenha sido interrompida a escalada trimestral no nível de inflação.

O indicador de confiança dos consumidores da **região Norte** voltou a deteriorar-se ligeiramente durante o segundo trimestre, anulando assim a melhoria que havia registado no início do ano. Por seu turno, a componente importada de bens de consumo, sobretudo de bens alimentares, registou acréscimos substanciais. Já a generalidade dos indicadores disponíveis relativos ao investimento na região Norte, durante o segundo trimestre de 2001, aponta para uma recuperação face ao cenário que havia sido traçado no trimestre precedente. Todavia, a evolução recente do investimento denota ainda um reduzido dinamismo.

LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO CONCEDIDAS
(variações homólogas sobre mm3m)



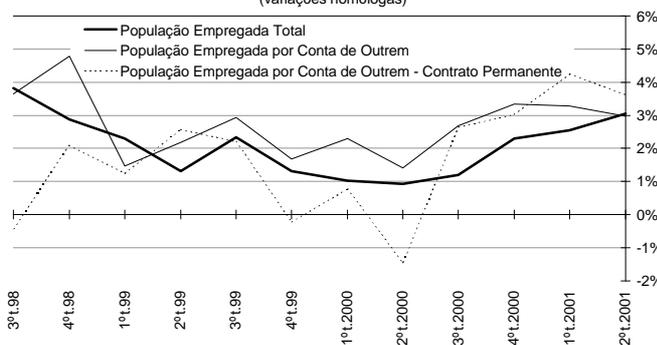
VENDAS DE CIMENTO (ton.)
(variações homólogas sobre mm3m)



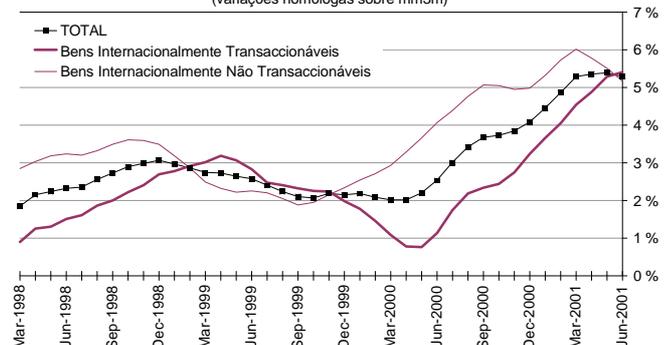
Nota: a utilização de médias móveis de três meses (mm3m) corresponde ao cálculo de variações homólogas para o trimestre terminado em cada mês.

Os fluxos de comércio internacional da **região Norte**, avaliados a preços correntes, desaceleraram o seu ritmo de crescimento no primeiro trimestre de 2001, sobretudo no caso das importações. Os meses de Abril e Maio, no entanto, vieram contrariar este arrefecimento das exportações e das importações, exibindo um novo dinamismo. Globalmente, no primeiro trimestre de 2001, o crescimento das exportações da região excedeu o das importações, situação que teve início no trimestre precedente e que se manteve nos meses de Abril e Maio de 2001. Ao nível nacional também se verificou esta tendência. Assistiu-se igualmente a um dinamismo crescente no relacionamento com os países da União Europeia e a um arrefecimento nas relações comerciais com o mercado extracomunitário.

SITUAÇÃO NO EMPREGO
(variações homólogas)



INFLAÇÃO NO CONSUMO
(variações homólogas sobre mm3m)



Nota: a utilização de médias móveis de três meses (mm3m) corresponde ao cálculo de variações homólogas para o trimestre terminado em cada mês.

O emprego na **região Norte** acelerou o seu ritmo de crescimento durante o segundo trimestre de 2001, o que se ficou a dever ao aumento do emprego por conta de outrem com vínculo permanente, por um lado, e ao forte aumento dos trabalhadores por conta própria, por outro. O desemprego manteve-se relativamente estável, pelo que a pequena redução homóloga na taxa de desemprego, para 3,6%, foi determinada em boa medida pela componente emprego. Os Serviços foram, mais uma vez, o sector de actividade onde o emprego evidenciou maior crescimento em termos homólogos, enquanto a Indústria apresentou, pelo terceiro trimestre consecutivo, uma variação homóloga positiva parecendo confirmar-se a recuperação de um período de mais de dois anos caracterizado pela queda ininterrupta do emprego industrial.

EMPREGO E DESEMPREGO	Trimestres					Meses		
	2ºt. 2000	3ºt. 2000	4ºt. 2000	1ºt. 2001	2ºt. 2001	Abr. 2001	Mai. 2001	Jun. 2001
População Activa	0,1	1,3	2,0	1,8	2,9	x	x	x
População Empregada	0,9	1,2	2,3	2,5	3,0	x	x	x
População Empregada por Conta de Outrém	1,4	2,7	3,3	3,3	3,0	x	x	x
Com contrato Permanente	-1,5	2,6	3,0	4,2	3,6	x	x	x
Com contrato não permanente ou s/ contrato	18,1	2,9	5,0	-1,7	-0,1	x	x	x
População Desempregada	-16,6	3,1	-5,0	-14,2	0,3	x	x	x
Empregados por ramos de actividade								
Indústria	-8,2	-3,9	2,2	2,4	1,8	x	x	x
Construção	20,4	16,7	15,2	-0,1	-3,8	x	x	x
Serviços	4,1	1,8	-0,4	4,0	5,5	x	x	x
Desempregados à procura de novo emprego por ramo da última actividade								
Indústria	-14,3	17,2	-15,3	-7,8	5,7	x	x	x
Construção	-15,4	48,4	-13,9	-17,3	-21,6	x	x	x
Serviços	-6,2	-5,7	5,4	-11,3	-12,7	x	x	x
Desemprego Registado - IEFP	-7,2	-4,4	-1,8	1,2	-1,0	1,3	-0,3	-1,0
Inquérito de Conjuntura aos Consumidores								
Perspectiva evolução do desemprego próximos doze meses (Opiniões; mm3m sobre SRE)	18,0	17,4	20,9	19,6	20,4	19,5	19,6	20,4
Indicadores do Mercado de Trabalho								
Taxa de Actividade - 15 e mais (%)	62,5	63,0	63,3	63,6	63,7	x	x	x
Taxa de Desemprego (%)	3,7	4,4	3,9	3,7	3,6	x	x	x
Desempregados (Milhares)	68,2	82,1	71,8	70,3	68,4	x	x	x
Taxa de Desemprego de jovens (%)	7,2	8,8	7,9	6,3	6,0	x	x	x
Proporção de Desempregados à procura de Novo Emprego (%)	89,2	86,0	84,3	87,5	83,8	x	x	x
Proporção de Desempregados de Longa Duração (%)	45,0	44,0	48,1	45,4	45,4	x	x	x
ÍNDICE DE CUSTO DE TRABALHO	3,8	3,0	3,2	3,4	3,7	x	x	x
IMPORTAÇÕES								
Bens intermédios	14,3	8,0	7,2	3,5	x	1,2	-1,3	x
primários	9,5	0,3	1,2	-6,3	x	-9,6	-9,4	x
transformados	15,2	9,5	8,2	5,3	x	3,2	0,1	x
Combustíveis	79,6	57,1	19,2	-37,0	x	-24,0	39,8	x

Nota: salvo indicação em contrário, os valores constantes do quadro acima são taxas de variação homólogas calculadas para o trimestre indicado ou para o trimestre terminado no mês indicado.

No segundo trimestre de 2001, o nível de crescimento dos preços na **região Norte** manteve-se elevado, embora tenha sido interrompida a tendência de contínua aceleração no crescimento dos preços, que caracterizou o último ano. Face ao trimestre homólogo de 2000, o crescimento dos preços no consumidor na região Norte fixou-se em 5,3%. Os *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* bem como as *Bebidas alcoólicas e tabaco* constituíram as classes de despesa que mais contribuíram para uma pressão inflacionista este trimestre. A manutenção do nível de inflação, entre o primeiro e o segundo trimestres de 2001, fez-se acompanhar simultaneamente por um agravamento no crescimento dos preços dos bens considerados internacionalmente transaccionáveis e por uma redução no nível de inflação apurada para os bens mais protegidos da concorrência.